

UM OLHAR APROFUNDADO PARA A INCLUSÃO ESCOLAR

Janiele Simião dos Santos¹, Rita Oliveira de Carvalho², Emerson Jeferson Nascimento Costa Inacio³, Tatiane Bantim da Cruz⁴, Acreciana de Souza Melo⁵, Cicera Cosmo de Souza⁶

Resumo: Diante de estudos realizados sobre o tema inclusão escolar, surgiram algumas indagações: o que realmente é esse processo? E como efetivar? São questões que necessitam de respostas urgentes. Para compreender é necessário distinguir o termo inclusão do termo integração, que por vezes se confundem. Segundo Mantoan (2015) a integração envolve inserir um aluno ou grupo de estudantes, que foi anteriormente excluído durante muito tempo pela sociedade. A inclusão, para a mesma autora, é de não excluir nenhum ser humano no ensino regular, garantindo a entrada e qualificação deste ensino para os mesmos, a partir da primeira etapa da educação básica. Assim, a efetiva inclusão não se reduz a permitir que o aluno com deficiência tenha acesso a matrícula escolar é permitir que esse aluno participe do cotidiano da escola de forma efetiva, sem separação ou privação de atividades. Neste sentido, o presente trabalho busca compreender como se dá o processo de inclusão escolar em uma escola de ensino fundamental. O trabalho é de caráter qualitativo, que segundo Rodrigues, Oliveira e Santos (2021) realizar uma pesquisa qualitativa exige análise, observação, descrição e realização de práticas interpretativas acerca de um fenômeno a fim de compreender seu significado. E para sua condução utilizamos pesquisas bibliográficas tendo como embasamento teórico Mantoan (2015) e para aprofundamento da temática realizamos a pesquisa de campo em uma escola de Ensino Fundamental da rede pública de ensino, localizada na região do Cariri. Neste viés, buscamos por meio de observações diretas no contexto de sala de aula, identificar se as práticas pedagógicas favorecem a inclusão dos alunos com deficiência. Como resultados das observações foi possível perceber que a metodologia adotada pela docente nem sempre alcançam as especificidades dos alunos com deficiência, a mesma realizava diversas atividades, convidava

¹ Universidade Regional do Cariri, email: janiele.simiao@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: rita.carvalho@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: emerson.costa@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: tatiane.batim@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: acreciana.melo@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: cicera.cosmo@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



os alunos a interagirem, os convidava para usar pincel e a lousa, mas em nenhuma das atividades os alunos com deficiência foram convidados a participar, deixando claro que eles estavam invisíveis dentro do espaço da sala de aula. Concluímos que a inclusão necessita de mais políticas, que de fato fortaleça a inclusão nos espaços escolares, iniciando pela formação continuada dos docentes, bem como melhorias no chão de sala de aula.

Palavras-chave: Escola. Inclusão escolar. Alunos com deficiência.